

## Autonomia e Flexibilidade Curricular no AE Pedome: opções pedagógicas impulsionadas pelo projeto



O Agrupamento de Escolas de Pedome, com o principal propósito de promover práticas pedagógicas indutoras do desenvolvimento de competências de nível mais elevado, decidiu aderir ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC). Com esta decisão sentiu que emergia uma oportunidade de integrar e operacionalizar novas metodologias de ensino e aprendizagem, assim como diferenciar a organização de tempos e espaços curriculares para uma aprendizagem de qualidade.

Na implementação do PAFC, neste agrupamento, estão envolvidos 257 alunos e 26 professores, com a responsabilidade de “levar para a frente” um projeto difícil e de impacto lento na mudança de práticas pedagógicas, mas, simultaneamente, portador de um cariz central e desafiador de inovação educativa. Esta equipa pedagógica é coordenada e acompanhada no sentido de alcançar essencialmente dois objetivos: melhorar a qualidade do sucesso, reduzir a taxa de retenção nos 2.º e 3.º ciclos e melhorar significativamente o clima de sala de aula, diminuindo as ocorrências disciplinares.

Com base no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas Aprendizagens Essenciais, os professores traçaram os perfis das aprendizagens dos alunos e a partir destes optaram por uma organização de sala de aula diferente, pela construção de projetos promotores de aprendizagem significativa e motivadora e pelo envolvimento dos professores no trabalho colaborativo.

No 1.º ciclo, a prática diária nas salas de aula traduz-se no desenvolvimento de projetos interdisciplinares ou multidisciplinares que cruzam os saberes dos alunos com as aprendizagens propostas, num contexto de trabalho de grupo, sendo realçadas a apresentação e a discussão dos trabalhos em grande grupo. No campo da oralidade (fragilidade detetada nos alunos no 1.º ano), a Oficina da Oralidade assume um lugar de destaque, permitindo que semanalmente uma educadora dramatize histórias ou poesias, com o intuito de desenvolver a compreensão oral e o pensamento crítico num diálogo construtivo.

No caso das turmas do 2.º ciclo e CEF abrangidas, é definido um tema integrador, suficientemente amplo para envolver todas as áreas disciplinares e se constituir como um facilitador da articulação curricular. Os

Domínios de Autonomia Curricular são previamente calendarizados e planificados, sendo privilegiada a metodologia de trabalho de projeto e a coadjuvação na sala de aula, para acompanhar os alunos na pesquisa e no tratamento de dados. Nestes momentos é fundamental o reajuste dos horários dos docentes e das turmas, assim como a coordenação dos espaços físicos da escola.

Dada a natureza do projeto, dá-se prevalência à avaliação formativa, ou seja, os momentos de avaliação que acontecem são entendidos como parte do processo de aprendizagem e fornecem dados que ajudam a caracterizar as debilidades dos alunos, permitindo reformular práticas e instrumentos de avaliação.

A formação contínua docente tem sido uma aposta forte do Agrupamento desde o início do ano letivo, como estratégia de sustentabilidade do projeto.

De futuro, a diferenciação pedagógica e a avaliação das/para as aprendizagens merecerão uma atenção especial por parte da equipa pedagógica e da coordenação do projeto, pela sua sensibilidade e importância pedagógicas.

Saiba mais em:

<https://www.aepedome.net/>

A coordenadora da equipa pedagógica

Rosalinda Herdeiro